ISSN: 2358-8829

RODA DE CAPOEIRA NA SALA DE AULA: PROJETO DIDÁTICO PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Sérgio Rogério Teixeira dos Santos [1]
Giovanna Jully Alves dos Santos [2]
Tatiana Pinheiro de Assis Pontes [3]

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados do Projeto Didático Roda de Capoeira, realizado no ano de 2026, na Escola Municipal Dr. Ruy Nazareth, no município de São José do Rio Preto (SP). A prática obteve repercussão junto à rede municipal de ensino durante apresentação no 1º Encontro Formativo Caminhos da Equidade, quando foi apontada pelos avaliadores do evento como uma possibilidade de unir protagonismo infantil em diálogo à Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER). A ação envolveu de maneira direta 24 crianças, com idades de 9 a 10 anos, que pleitearam uma Roda de Capoeira em sala de aula. Assim, este Projeto Didático percorre um caminho dialógico não convencional, pois, além de valorizar os interesses e os anseios da turma, teve suas etapas construídas de modo processual. Apostou-se na produção de textos de autoria do gênero carta pelos estudantes, tendo como destinatário hipotético o Mestre Bimba. A culminância ocorreu com apresentação cultural dos alunos no palco do Teatro Paulo Moura, durante evento formativo para milhares de professores da rede. Neste estudo, o referencial teórico se apoia em pesquisa bibliográfica que resgata essa luta de origem afro-brasileira e que, em 2014, foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Dentre os principais textos analisados, estão um dossiê do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); o Código Penal de 1890, responsável por criminalizar a Capoeira; e obras que defendem uma educação antirracista. Este trabalho conta com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Palavras-chave: Capoeira, Educação Antirracista, Projeto Didático, Identidade Étnica, Ensino Fundamental.

[1] Mestrando do PPG em Ensino e Processos Formativos da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de São José do Rio Preto – SP, sergio.rogerio@unesp.br;
[2] Mestra em Estudos Linguísticos pela Unesp e coordenadora pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de S. J. do Rio Preto, gsantos@educacao.riopreto.sp.gov.br;
[3] Professora Drª. do Departamento de Educação e do PPG em Ensino e Processos Formativos da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de São José do Rio Preto – SP, tatiana.assis@unesp.br.